

Estudo sobre o perfil profissional de segurança do trabalho no Brasil

Objetivo é conhecer e entender sobre o perfil profissional do setor para definir parâmetros, objetivos e entender para traçar ações em prol da categoria

Norminha 681, 23/06/2022

Essa coleta de informações, faz parte de um estudo desenvolvido pela ANATEST (Associação Nacional dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Brasil), tendo como parceiros a ANIMASEG (Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho) e a ANEST (Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho).

Os responsáveis pela realização desse estudo, são Claudemir Martins e Valério Wagner. Ambos com experiências multidisciplinares em Segurança do Trabalho, Gestão e Análise de Dados e também diretores da ANATEST.

Objetivo é conhecer e entender sobre o perfil profissional do setor, traçando um cruzamento de informações, a fim de definir parâmetros, objetivos e entender a atividade profissional nesse momento de transição que a sociedade vive.

Sua Contribuição é extremamente fundamental para se entender o cenário nacional e encontrar elementos que irão contribuir para o desenvolvimento da área profissional, criando políticas envolvendo órgãos públicos, privados e as instituições de formação profissional no âmbito nacional.

Por isso pedimos em torno de 4 a 6 minutos do seu tempo para participar e respon-

der com fidelidade as questões que envolvem as seguintes áreas: VIDA PESSOAL, VIDA PROFISSIONAL, FINANÇAS, SAÚDE E CONHECIMENTO SOBRE O SETOR PROFISSIONAL.

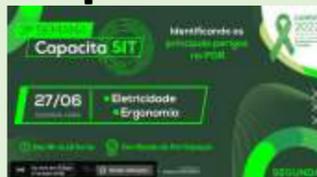
Essa pesquisa ficará disponível até o dia 31 de Julho de 2022, podendo ser prorrogado por no máximo mais 30 dias, caso necessário para o estudo da coleta de dados.

QUEM DEVE RESPONDER AO QUESTIONÁRIO?

Técnicos em Segurança do Trabalho, Engenheiros de Segurança do Trabalho, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem do Trabalho e Médicos.

CLIQUE AQUI E PARTICIPE DA PESQUISA. N

CANPAT 2022 3ª Semana CapacitaSIT



Norminha 681, 23/06/2022

A Subsecretaria de Inspeção do Trabalho promoverá, de 27/06 a 01/07/2022, a 3ª Semana CapacitaSIT, destinada a trabalhadores, empregadores, profissionais de SST, estudantes, autoridades, profissionais de RH e contabilidade e todos que se interessam por ambientes de trabalho seguros, saudáveis e produtivos.

O evento demonstrará, de forma prática, a identificação dos principais perigos nos locais de trabalho, contribuindo para a elaboração de um bom Programa de Gerenciamento de Riscos, com reflexos na redução de acidentes nas empresas brasileiras.

Mesa redonda diária; Perguntas e respostas e Certificado de participação.

Na programação, entre outros assuntos: PGR Aplicado a Segurança em Máquinas, a Trabalho em Altura, a Eletricidade, a Ergonomia, a Agentes Químicos, a Agentes Físicos; bem como Inventário de Riscos, Desenvolvimento do PGR, e, Ferramentas de Gestão. Assista neste link:

<https://youtu.be/lejYlvuY8q8>

Encontro Dia Internacional das Mulheres na Engenharia

Evento será HOJE, 23 de junho de 2022, das 17h às 18h no Canal do YouTube Westex Brasil

Norminha 681, 23/06/2022

Westex a Milliken Brand convidada para um Encontro Especial no Dia Internacional das Mulheres na Engenharia, que contará com a presença das engenheiras convidadas:



Renata Rodrigues: Eng. de Produção e Seg. do Trabalho



Karina Oshio: Eng. Têxtil



Claudia Colares: Eng. Química e Seg. do Trabalho



Adriana Alves: Eng. de Segurança do Trabalho



Maria Chies: Eng. Química



Layana Batista: Eng. de Segurança do Trabalho

As convidadas contarão como foi a escolha pela carreira da engenharia, os desafios encontrados, as conquistas realizadas e os motivos que as fazem ter orgulho em serem engenheiras.



ROSINALDO RAMOS
ENGENHEIRO E PERITO EM ENGENHARIA

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 11 3903-7046 ☎ 11 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Culabá, 3-02 - Centro
☎ 11 3281-4342 ☎ 11 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 11 3551-1002 ☎ 11 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponceano, 477 - Centro
☎ 11 3528-1146 ☎ 11 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocacia@rosinaldoramos
www.rosinaldoramos.adv.br

Curso Instrutor/Auditor NR12
20 a 23 de Julho/2022 - 8 às 17hs
ARAÇATUBA/SP

Auditorio Igreja Paraíso (Avenida Esquedas Clavelani) Rua Saldanha Marinho, 1590

R\$1.200,00
Pagamento até 30/05/2022: R\$1.000,00
Pagamento de 01 a 20/06/2022: R\$1.100,00
Valores nos prazos em até 12X Cartão, Via PagSeguro

CONFIRMADO E COM VAGAS!

INScrições/INFORMAÇÕES/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

Presidente Prudente/SP
28, 29 e 30 de Julho/2022 - 8h30 às 17h00

CURSO DE HO CONFIRMADO E COM VAGAS

"Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/IUP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO"

R\$1.200,00 por pessoa
Pagamento até 31/05/2022: R\$1.000,00
Pagamento de 01 a 30/06/2022: R\$1.100,00

A vista ou em até 12X, via PagSeguro

INScrições/INFORMAÇÕES/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

Campo Grande/MS: Curso de Instrutor NR33 e NR35 programados

Mais informações: NR35: <https://pag.ae/7Yg4ZWfNP> - NR33: <https://pag.ae/7Yg4 iXX8>

NR-17: A importância da ergonomia no ambiente industrial

Norminha 681, 23/06/2022

A Ergonomia e a Segurança do Trabalho andam de mãos dadas para que a indústria seja cada vez mais segura e produtiva.

Saúde, segurança e qualidade de vida são importantes para o ser humano em qualquer lugar que esteja, principalmente no trabalho, onde passamos muitas horas do nosso dia. Você conhece as regras que garantem ergonomia para os trabalhadores na indústria?

Mesmo em ambientes industriais modernos, onde a automação industrial impera, existem equipes atuando efetivamente e, por isso, a er-

gonomia precisa estar presente. Somente com a adequada avaliação das condições do ambiente ocupacional, as possíveis intervenções e correções de problemas que prejudicam os trabalhadores poderão ser solucionadas.

A NR-17 estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho de modo a proporcionar o máximo de conforto, segurança, bem-estar e um desempenho eficiente ao trabalhador. Para isso, inclui aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamen-

tos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho.

Identificar os riscos ergonômicos existentes em cada uma das atividades de uma indústria é fundamental para que sejam implantadas melhorias nos postos de trabalho. Por isso, é dever do empregador realizar a análise ergonômica qualitativa e quantitativa em relação às atividades executadas pelos colaboradores. Essa análise deve incluir desde a forma como o trabalhador desempenha uma determinada atividade até se os equipamentos estão em conformida-

de com as diretrizes propostas nas normas vigentes.

Aumento da produtividade: postos de trabalho ergonômicos ajudam a aumentar a produtividade dos funcionários, uma vez que o profissional atua em uma base perfeita para garantir a eficácia dos processos de produção manual.

Reduz afastamentos: as doenças laborais causadas pela falta de ergonomia no ambiente de trabalho devem ser evitadas a todo custo a fim de evitar acidentes, afastamentos e gastos com substituição de profissionais.

Evita prejuízos financeiros: a ergonomia inadequada no

ambiente de trabalho pode resultar em multas e processos trabalhistas caso haja negligência da empresa. A avaliação ergonômica no ambiente de trabalho é obrigatória, assim como os exames ocupacionais para garantir a saúde do trabalhador.

É importante corrigir e aperfeiçoar o que for necessário nos postos e bancadas de trabalho. Também é importante a realização de treinamentos e palestras para a conscientização dos funcionários sobre os riscos ergonômicos e prevenção. **N**

Além disso, conversarão sobre a importância do uso correto da vestimenta de proteção térmica, as boas práticas da sua utilização, e a relevância que este assunto deve ter no ambiente de trabalho das empresas.

SERÁ HOJE:

23 de junho de 2022

Das 17h - 18h.

No Canal do YouTube: Westex Brasil

► [Faça aqui sua inscrição para receber o link do Evento](#)

Aproveitamos a oportunidade e parabenizamos as mulheres guerreiras da SST. **N**

***É SÓ CLICAR NO LINK E OUVIR/ASSISTIR:**
"CAFÉ COM SEGURANÇA" Sexta: 7h15 - @ivabella_sst
"A VÓZ DO SESMT" Sábado: 09 ÀS 10hs - Alfredo Luiz
"JUSTIÇA NO SESMT" Sábado: 11 ÀS 13hs - Sylvio Silomar
"RÁDIO SESMT1" TODO DIA, 24 HORAS POR DIA



PREVENIR TRAGÉDIAS
Washington Barbosa
 Engenheiro de Segurança do Trabalho, Doutorando e MSc em Eng de Produção, Especialista em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Ergonomia. Servidor Público Federal da Fiocruz.
 washington.fiocruz@gmail.com

Teoria, o incêndio no Museu Histórico Nacional

Cadastramento para o curso online/EAD prevenir tragédias – MeSPRE, de 2 horas sem custos

Norminha 681, 23/06/2022
 Caros(as),

Dando continuidade ao estudo de caso da semana passada, apresento, parte da teoria de prevenir tragédias e o Incêndio do Museu Histórico Nacional.

Teoria de Prevenir Tragédias:

Problema

Por que os eventos negativos maiores e fatais acontecem, conforme apresentado anteriormente?

São eventos complexos, e que necessitam tanto de uma abordagem sócio técnica como uma conceituação operante destes sistemas.

Verifica-se, conforme Llory (2014), por mais que sejam diversas as causas desses acidentes, todos eles têm uma dimensão organizacional, ou seja, as suas causas profundas devem ser buscadas para verificar o que ocasionou o acidente. Eles confirmam, também, que a não ocorrência de um acidente grave e as boas performances no cotidiano podem esconder uma questão importante, pois uma catástrofe pode estar prestes a acontecer.

Cultura de Segurança

Segurança é um estado de baixa probabilidade de ocorrências de eventos que provocam danos ou perdas.

O termo cultura de segurança foi conceituado pela primeira vez no relatório técnico sobre o acidente na usina nuclear de Chernobyl na Ucrânia, na década de 1980, como sendo o:

“Conjunto de características e atitudes das organizações e dos indivíduos, que garante que a segurança de uma planta nuclear, pela sua importância, terá a maior prioridade”

Embora não exista consenso com relação ao conceito de cultura de segurança, há similaridade e convergência entre eles. Muitos aspectos presentes nos diferentes conceitos de cultura de segurança apresentados acima são comuns e podem ser agrupados da seguinte forma:

- Aspectos relacionados ao indivíduo: são os valores, crenças, atitudes e percepção dos indivíduos com relação à gestão da segurança do trabalho. Estes aspectos da cultura de segurança refletem o que a organização é.

- Aspectos relacionados ao trabalho: é o comportamento e ações do indivíduo com relação ao sistema de gestão da segurança do trabalho e aos riscos presentes no ambiente de trabalho.

- Aspectos relacionados à organização: são as práticas e estrutura da organização para dar suporte ao indivíduo e ao sistema de gestão da segurança do trabalho. Estes aspectos da cultura de segurança refletem o que a organização tem.

Esta parte da teoria continuará no próximo exemplar da Norminha.

Incêndio do Museu Histórico Nacional, parte do case do módulo 3, do curso on-line: Prevenir Tragédias.

O incêndio que destruiu o Museu Nacional começou por volta das 19h30 do domingo, 2 de setembro de 2018, e só foi controlado no fim da madrugada de segunda-feira. A instituição que completou 200 anos em 2018 e foi residência de um rei e dois imperadores. A maior parte do acervo, de cerca de 20 milhões de itens, foi totalmente destruída. Fósseis, múmias, registros histó-

ricos e obras de arte viraram cinzas. Pedacos de documentos queimados foram parar em vários bairros da cidade.



Figura 1 do Incêndio do Museu Histórico Nacional

A Polícia Federal concluiu em 06/07/2020 o inquérito do incêndio no Museu Nacional e descartou 'conduta omissa' por parte dos gestores do espaço. O laudo pericial também atesta que não houve incêndio criminoso.

A perícia técnica-criminal da PF confirmou que o fogo começou no Auditório Riquette Pinto, que fica no 1º andar, próximo à entrada principal do Museu. O local do início do incêndio provável foi um dos aparelhos de ar-condicionado que fica no auditório do prédio de três andares. Segundo o perito Marco Antônio Isaac, especialista em eletricidade análises foram feitas nos três equipamentos de ar-condicionado que haviam na sala, foi identificado que havia o rompimento de um fio no aparelho que ficava mais próximo do palco do auditório, o rompimento do cabo é “típico de um evento de uma sobre corrente, uma corrente maior que o aparelho pode suportar sem queda do disjuntor”, ou seja, houve um curto circuito no aparelho, enfatizou tam-

bém que foi identificada falha na instalação do sistema de ar condicionado do auditório, um dos três equipamentos não possuía aterramento externo e não havia disjuntor individualizado para cada um dos três aparelhos.



Figura 2 do Incêndio do Museu Histórico Nacional

Mais informações no Módulo 3 do curso da Metodologia da Segurança Proativa, Riscos e Emergências (MeSPRE).

Importante ter modelos, princípios e formas estruturadas, que facilitem a análise nos Eventos Negativos Maiores e Fatais, por isto criei o Curso Prevenir Tragédias - Metodologia da Segurança Proativa, Riscos e Emergências (MeSPRE).

Desenvolvi a Metodologia Segurança Proativa, Riscos e Emergências (MeSPRE), no meu Doutorado, em andamento, na Engenharia de Produção na UFRJ, e utilizei como bases acadêmicas: a Ergonomia, a Engenharia de Resiliência, os Sistemas Integrados de Gestão (Qualidade, Segurança e Meio Ambiente), dentre outros métodos e ferramentas, e a minha base de dados para construir esta proposta, foram os eventos negativos maiores e fatais, de destaque no Mundo e no

Brasil, aplico esta metodologia na Fiocruz, local que sou servidor público concursado e em organizações, empresas, setores e atividades.

Caso você se interesse pela proposta, me encaminhe um email, e quando houver disponibilidade do treinamento ead/online, do Curso Introdutório do Método da Segurança Proativa, Riscos e Emergências, posso te contatar, o email é:

washington.fiocruz@gmail.com
 Te enviarei um formulário, para seu cadastramento, no treinamento ead/online.

O treinamento inicial será de dois encontros de 1 hora, mais a leitura orientada dos módulos, materiais complementares e outras orientações, que irei enviar.

Irei montar estes treinamentos, por ordem de inscrição, então agilize a sua, para começar mais cedo o curso.

Este curso será sem custos, e me ajudará nesta etapa da pesquisa, do Doutorado em Engenharia de Produção da UFRJ.

Veja a possibilidade de curtir, comentar, divulgar e contribuir com este trabalho.

Link de acesso ao curso online da Segurança Proativa: <https://gestaoproativawb.blogspot.com/2022/05/prevencao-de-tragedias-apresentacao-da.html>

Saudações,
 Washington Barbosa

Sesi/RS realiza o “Conecta Saúde” em agosto

Norminha 681, 23/06/2022

O Sesi Conecta Saúde 2022 acontece nos dias 9 e 10 de agosto de 2022, com transmissões online e ao vivo.

Confira os palestrantes deste ano e não fique de fora do maior evento sobre saúde no trabalho do Brasil.

[CLIQUE AQUI E FAÇA SUA INSCRIÇÃO GRATUITA.](#)

9 de agosto, a partir das 10 horas:

Andrew Solomon: Saúde Mental e o legado pandêmico
 Paulo Reis: Gestão em SST nas empresas – Os impactos do GILL-RAT e o FAP

Eugênio Mussak: Como construir uma cultura de segurança e saúde nas empresas

Alexandre Kalache: Como buscar a longevidade produtiva?

Cristiano Englert: A Era digital na saúde: como as healthtechs estão transformando esse cenário.

Christian Barbosa: É possí-

vel retomar os projetos que pararam antes da Covid-19. Como buscar novos caminhos para eles.

10/08: Marcos Piangers: O futuro do trabalho e o trabalho do futuro: um caminho mais humano.

Izabella Camargo: Produtividade Sustentável - Como al-

cançar seus objetivos sem perdas pelo caminho.

Pedro Shiozawa: Desvendando o Burnout.

Bianca Vilela: A importância do sono saudável para a manutenção da saúde;

Rafael Souto: Liderança Humanizada: fator de proteção psicossocial. N



Mauricio José Garcia Ltda
 Sinalização de Emergência e Comunicação Visual
Equipamentos e Sistemas Contra Incêndio
 Rua Ernesto Foizer nº 448 - Chácara Versalhes - Araçatuba - SP
 CEP - 16058-470 ☎ Fone: 18 - 99690.2073
 e-mail: mjosegarcia1710@gmail.com

Empresa especializada em placas de segurança do trabalho em geral, atende usinas de álcool, fábricas de calçados, condomínios, empresas de obras em estradas e rodovias.

Placas de transporte de produtos perigosos NBR 7500, placas para eletricidade, placas de uso de EPIs, placas de trânsito refletivas. Placas fotoluminescentes certificadas, (vários tamanhos)
 Placas e adesivos para NR 12, adesivos para capacete (brigada, altura empilhadeiras) placas de travamento para trabalhos com eletricidade.

20x20 cm



E5-ÁGUA E5-PQS E5-ABC E5-CO2 HIDRANTE MANGUEIRA 100 X 150 MM



SAÍDA SAÍDA SAÍDA SAÍDA SAÍDA SAÍDA SAÍDA

MONTE SUA PLACA DE USO DE EPIs



30 1202 PARE ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS A 100 METROS PLACAS E CAVALETES

CENTRO DE TREINAMENTO

RESGATE TÉCNICO EM ALTURA E ESPAÇO CONFINADO
 MOVIMENTAÇÃO COM MACAS
 NR 35 - TRABALHO EM ALTURA
 NR 33 - ESPAÇO CONFINADO
 BRIGADA DE INCÊNDIO
 EQUIPE DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA

RUA CONSTITUIÇÃO, 413, CENTRO - SANTO ANASTÁCIO/SP |
 WWW.CTRVASSASSORIA.COM.BR
 (18) 99731-6055
 @CTRVASSASSORIA

SC lança versão brasileira de campanha de prevenção à PSA em parceria com FAO

Norminha 681, 23/06/2022

Por meio de uma parceira inédita com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Santa Catarina lança a versão brasileira da campanha de prevenção à peste suína africana (PSA), informou a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR).

Com o título "Seja um Produtor Campeão", a iniciativa é voltada principalmente a pequenos produtores e produtores independentes de todo o país. A animação ([assistir no YouTube clicando aqui](#)) foi criada pelo Centro de Emergências para Doenças Animais Transfronteiriças (ECTAD) da FAO e traduzida para o português pela Secretaria da Agricultura com o apoio do escritório da FAO no Brasil.

"A FAO reconhece a importância de tornar a informação acessível para todos, especialmente para pequenos produtores rurais, que seriam os mais afetados pela doença (PSA). O vídeo em português será um valioso recurso para os produtores



Santa Catarina lança campanha "Seja um Produtor Campeão" de prevenção à Peste Suína Africana (Foto: Julio Cavalheiro/Secom)

no Brasil", disse em nota Yoni Oh, coordenador regional de Projetos do Centro de Emergências para Doenças Transfronteiriças (ECTAD) da FAO.

"Nós fizemos os conteúdos do vídeo mais aplicáveis e fáceis de entender, comparando boas e más práticas de biossegurança. Esperamos que os produtores possam seguir as boas práticas e proteger os rebanhos da PSA. Além disso, o material vai ajudá-los a manter as propriedades ainda mais seguras, não só da PSA, mas da saúde dos animais como um todo."

Para o representante da FAO no Brasil, Rafael Zavala, a tradução do vídeo reforça o

compromisso da FAO de proteger os países, além de ajudar a controlar a doença, mapear os surtos e implementar planos de prevenção nas áreas que não foram afetadas, em plena coordenação e colaboração com as autoridades nacionais de saúde. "Este conteúdo vem ao encontro da iniciativa promovida pela FAO do manual de 'Boas Práticas na Gestão de Emergências em Saúde Animal' (GE MP, em inglês). Com a tradução do vídeo, podemos promover a criação de capacidades nos países para se prepararem frente a uma emergência que afete a saúde animal."

Maior produtor e exportador nacional de carne suína, o estado é reconhecido internacionalmente pelo cuidado com a saúde animal. "O Governo do Estado de Santa Catarina está muito feliz com a parceria que firmamos com a FAO. O vídeo 'Seja um Produtor Campeão' é um recurso valioso para que possamos evitar a chegada da peste suína africana em nossas propriedades. **N**

[Carnetec](#)

Nova Nota Técnica traz ajustes no eSocial que repercutem na SST

Norminha 681, 23/06/2022

Foi publicada em 15 de junho a Nota Técnica S-1.0 nº 05/2022

(<https://www.rsdata.com.br/esocial-nota-tecnica-n5-ajustes-de-layout-afetam-eventos-de-sst/>), que traz ajustes dos Leiautes Versão S-1.0 do eSocial. Segundo informações do site RS Data, ocorreram pequenas mudanças no S-2210, S-2220, S-2240 e nas Tabelas 24 e 28 que repercutiram na área de SST. Na Tabela 24 foram alteradas as descrições dos Códigos 01.09.003 e 01.19.008 e excluídos os Códigos 01.19.020 e 01.19.037, sendo o motivo a duplicação de códigos para o mesmo agente nocivo. Já na Tabela 28 foram excluídos os códigos 37 XX. A exclusão deu-se em virtude da publicação da nova NR 37 (Segurança e Saúde em Plataformas de Petróleo), que não prevê anotação de treinamentos e outras anotações em CTPS ou registro de empregados. Estas alterações estão previstas para serem implantadas nas seguintes datas: ambiente de produção restrita: 04/07/2022 e ambiente de produção: 20/07/2022.

Veja as alterações nos eventos S-2210, S-2220 e S-2240 relativas à SST:

EVENTO S-2210

Campo {hrAcid} – alterada validação – MOTIVO: Ajuste para que, no caso de acidente de trajeto, o campo seja exigido somente a partir de 26/01/2022 (data a partir da qual se tornou obrigatório o preenchimento do campo no caso de acidente de trajeto). Campo {hrsTrabAntesAcid} – alterada validação. MOTIVO: Ajuste para que o campo seja informado no caso de acidente de trajeto.

Campo {nrOC} – alterada descrição. MOTIVO: Melhoria de redação.

Campo {ufOC} – alterada ocorrência e incluída validação. MOTIVO: Ajuste para que o campo não seja exigido quando {ideOC} = [3].

EVENTO S-2220

Campo {dtExm} – alterada validação. MOTIVO: Permitir a informação de exame com data anterior à data de admissão/exercício ou de início, independentemente do tipo de exame médico ocupacional.

EVENTO S-2240

Campo {ideOC} / Campo {nrOC} / Campo {ufOC} – alterada ocorrência e incluída validação. MOTIVO: Flexibilização para que o campo não seja preenchido no caso de ausência de agente nocivo



ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999. **N** [Proteção](#)

Envie uma mensagem para Professor Azevedo no WhatsApp. <https://wa.me/message/WXD64MUQPJR4M1>

Workshop promovido pelo SINDIPESA abordou a Segurança nas Operações de Içamento de Cargas



Norminha 681, 23/06/2022

No último dia 15/06, o SINDIPESA promoveu o II WORKSHOP de Segurança nas Operações de Içamento de Cargas com a participação dos fabricantes de Guindastes Liebherr, Manitowoc, Palfinger, Sany e Tadano. O evento contou com o apoio institucional da revista Crane Brasil, do SETCESP, do SINICON e da Sobratema.

As empresas demonstraram as tecnologias de seus equipamentos que auxiliam e garantem a segurança das operações de içamento de cargas, abordando temas como: os preparativos pré-obração, influência do vento nas operações, segurança nos campos eólicos, inteligência sistêmica etc.

Gustavo Cassiolato, da Rigging Brasil, falou sobre a di-

ferença de lançamentos e do planejamento de panorama geral para garantir a segurança operacional. Já Felipe Inagaki, da Tadano, abordou os preparativos necessários para a pré-obração, seguido por Silvio Gatelli, da Palfinger, que explicou como funciona o sistema HPSC.

Em seguida, Juliano Santos, da Liebherr, mostrou como o vento influencia nas operações de guindastes. Cesar Schmidt, da Sany, e Ricardo Cunha, da Manitowoc, falaram, respectivamente, sobre patolamento e segurança no içamento em campos eólicos, e visão geral de segurança nos equipamentos.

Na próxima semana, o vídeo completo do workshop estará disponível no site do SINDIPESA. **N**

SIM - SOLUÇÕES E SERVIÇOS

PERÍCIA TÉCNICA JUDICIAL

A PERÍCIA TÉCNICA JUDICIAL É REALIZADA QUANDO O JUIZ NECESSITA DE INFORMAÇÕES E DETALHES TÉCNICOS PARA TOMADA DE DECISÃO SOBRE UM DETERMINADO PROCESSO DE FORMA IMPARCIAL E JUSTA.

Sendo assim, quando o assunto é saúde e segurança do trabalho, a perícia técnica poderá analisar de forma qualitativa e quantitativa, os fatores de riscos aos quais o trabalhador possa estar exposto conforme as Normas Regulamentadoras 15 e 16.

A SIM Soluções e Serviços além de auxiliar as empresas na implantação de programas de gerenciamento de riscos, atua também na ASSISTÊNCIA DE PERÍCIAS JUDICIAIS.

A SIM possui engenheiros e assistentes técnicos com elevada experiência na área de saúde e segurança do trabalho, sendo capazes de apresentar nos laudos de insalubridade e periculosidade, de forma clara e objetiva, respostas aos quesitos visando esclarecer as dúvidas das partes interessadas e do próprio juiz.

ENTRE EM CONTATO COM NOSSA EQUIPE PELO WHATSAPP, FACEBOOK OU E-MAIL ATRAVÉS DOS ENDEREÇOS ABAIXO:

(32)99163-8316 - Edson Kléber
(32)99979-7531 - Herold Torres

www.simengenhariadotrabalho.com.br

www.simengenhariadotrabalho.com.br

Carteiro de SP que adquiriu doença no trabalho receberá pensão vitalícia



Profissional também será indenizado por ter sofrido lesão no joelho por conta da atividade exercida na empresa

Norminha 681, 23/06/2022

A Quarta Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) reformou decisão de 1º grau e condenou a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) ao pagamento de R\$ 20 mil por danos morais e pensão vitalícia por danos materiais a um trabalhador. O carteiro adquiriu doença na articulação do joelho em função do cargo, sem que houvesse adaptações da atividade que exercia à sua condição física.

O laudo pericial juntado aos autos não constatou incapacidade para o trabalho,

mas o desembargador-relator Ricardo Artur Costa e Trigueiros desconsiderou o documento e concluiu que as atividades do profissional foram as causas da doença adquirida. “A única cautela adotada pela superior hierárquica foi permitir ao funcionário carregar o peso que julgasse adequado às suas limitações, o que é insuficiente, eis que o agravamento decorre também da caminhada excessiva, inerente ao trabalho do carteiro”, afirmou o magistrado.

No voto, o desembargador-relator lembra que terá direi-

to a exigir reparação por danos o trabalhador que, por ação ou omissão do empregador, sofrer lesão à sua dignidade, honra ou ofensa que lhe cause dor (sentimental ou física). Explica também que o empregador deve possibilitar aos seus empregados a execução normal da prestação de serviços, e, entre outros, respeitar a reputação e integridade física, intelectual e moral do empregado.

“Isto porque se trata de valores que compõem o patrimônio ideal da pessoa, assim conceituado o conjunto de tudo aquilo que não seja suscetível de valoração econômica, integrando os chamados direitos da personalidade, essenciais à condição humana e constituindo assim, bens jurídicos invioláveis e irrenunciáveis”, conclui o magistrado.

A decisão fixa pensão mensal vitalícia equivalente a 12% do salário (percentual da perda da capacidade laborativa), considerando 13 pagamentos por ano. O valor será quitado de uma só vez levando em consideração o início do pensionamento aos 42 anos e o fim aos 72 anos do trabalhador.

N
CSJT

Evento “eSocial-SST na Construção” faz esclarecimentos sobre o sistema

Norminha 681, 23/06/2022

A Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com o Serviço Social da Indústria (SESI) e apoio especial do Seconci-Brasil, realizou no último dia 14 o evento “eSocial – SST na Construção”.

O evento visava abordar informações, trazer atualizações e esclarecimentos a respeito do sistema eSocial, em especial voltado ao tema da Saúde e Segurança no Trabalho (SST). O sistema eSocial é uma plataforma online do governo, para coleta de informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

Para o presidente da CPRT, Fernando Guedes, o eSocial é um tema importante e amplamente debatido pelas empresas. “O eSocial já é discutido a bastante tempo entre as empresas, não só no setor da construção. É muito importante o esclarecimento de dúvidas a respeito do tema. Sabendo disso, a CPRT/ CBIC junto com o Sesi e Seconci-Brasil realizam esse evento para que a gente pudesse debater e conversar um pouco sobre o tema eSocial na indústria da construção e sobre as nossas particularidades”, disse.

Durante o evento, o coordenador geral de Benefícios de Risco e Reabilitação Profissional na Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência, Orion Sávio Santos de Oliveira, falou sobre o registro de informações de SST na era digi-



Caso você tenha perdido esse importante tema, clique aqui e assista o evento na íntegra!

tal e apresentou os diversos modelos de negócios, seu funcionamento e a sistemática das procurações.

Orion parabenizou o setor da construção civil, que sempre foi um alto demandante de eventos relacionados ao eSocial, o que, segundo ele, demonstra o grande interesse em levar esse conhecimento aos associados. “Eu parabenizo o setor da construção civil porque sempre teve interesse no projeto, desde o início. De fato, é um projeto que estamos trabalhando desde 2013, mas que agora estamos fazendo acontecer, e as obrigações estão começando a ser substituídas”, apontou.

A obrigatoriedade das empresas em registrarem SST foi o destaque dado pelo convidado. O coordenador explicou ainda que as notificações de acidente de trabalho tem sido feitas, em grande parte, pelos escritórios de contabilidade. E indicou que para as empresas que optam por essa terceirização, deve ser feita uma procuração, autorizando e destinando o responsável por esse serviço.

Outro ponto tratado foi so-

bre os eventos (conjunto de informações que compõe um arquivo dentro do sistema) de SST. Foram destacados os que tratam de reconhecimento, fatores de risco e monitoramento da saúde do trabalhador, além da comunicação de acidentes de trabalho no sistema.

S-2220 – monitoramento de saúde do trabalhador

S-2240 – Condições Ambientais do Trabalho – Agentes Nocivos

S-2210 – Comunicação de Acidente de Trabalho.

Ainda de acordo com Orion, esses pontos são “não periódicos”, ou seja, devem ser enviados de acordo com a necessidade, e não mensalmente. Para ele, com o sistema, houve uma facilitação e uniformização, além de um maior controle das informações realizadas pelas empresas. “Outra coisa que eu considero um ganho, mesmo que indireto, é tornar o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) um documento exclusivamente eletrônico. Desde junho de 2021, tudo tem que ser produzido eletronicamente”, disse. **N**

CBIC

Em casa ou no escritório:

5 dicas para manter o foco no trabalho híbrido

Norminha 681, 23/06/2022

Por: Vitória Veiga, Gerente de Marketing da Unentel Distribuição

Quando a maioria das pessoas passava a se acostumar com o home-office, chegou a hora de voltar, parcialmente, ao escritório. O modelo de trabalho híbrido se tornou realidade e parece agradar funcionários e empresas. De acordo com uma pesquisa da Microsoft sobre tendências no trabalho, em 2021, 57% dos trabalhadores remotos consideraram migrar para o híbrido em todo o mundo. O desafio agora é conseguir manter o foco e a produtividade com a mudança de ambientes, mas algumas atitudes facilitam a transição.

Seja paciente: A realidade é que antes da pandemia, poucos profissionais trabalhavam em empresas cuja cultura abarcava o trabalho híbrido. Assim, grande parte do mercado ainda está se acostumando com o formato, tanto empresas quanto colaboradores. Todos estão passando pelo processo de a-

prendizado e adaptação, ou seja, tenha paciência com os outros e consigo mesmo.

Crie uma rotina para os dois formatos: A rotina do trabalho remoto é diferente daquela do escritório presencial. No trabalho híbrido é preciso respeitar as particularidades de cada ambiente. Um dia na empresa e outro em casa pode acabar bagunçando a rotina – e com o tempo, gerando mais cansaço ao longo da semana. Por isso, defina um cronograma para os dois formatos de trabalho, assim conseguirá realizar todas as suas atividades – tanto em casa, como na empresa.

De olho na produtividade: Uma reclamação comum de alguns profissionais em home-office é que, em casa, é mais fácil perder o foco. A iniciativa para conseguir manter a concentração e a produtividade começa com definir um local tranquilo e livre de distrações para trabalhar. Não importa se é a sala, o quarto, a cozinha, mas tenha um ambiente pre-

parado para manter o foco.

Pomodoro: Se focar nas tarefas está muito complicado, existem técnicas como a “Pomodoro”, que consiste na utilização de um cronômetro para dividir o trabalho em períodos de 25 minutos, separados por breves intervalos, de 3 a 5 minutos. Vale a pena tentar a metodologia e já existem diversos aplicativos que ajudam com a técnica, como Pommo, Pomodoro Timer, Pomodoro & Tarefas.

Invista em ferramentas: Para cada tipo de trabalho existem ferramentas apropriadas e no mundo corporativo não é diferente. Desde um headset bluetooth com cancelamento de ruído ativo, que permite andar pela casa ou pelo escritório e atender possíveis chamadas mesmo longe do celular, até soluções para videoconferência inteligentes. O mercado já oferece diversas soluções e com a consolidação de modelos de trabalho flexíveis, contar com as ferramentas corretas faz a diferença na produtividade. **N**

SUA SAÚDE É NOSSA PRIORIDADE

TUDO AO MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

Realizamos Consultas Médicas e Ocupacionais

- Espirometria
- Audiometria
- Eletrocardiograma
- Sangue, Fezes e Urina.

Agende agora mesmo:

(18) 3222-2279 / (18) 99723-2279

Rua Dr. Gurgel - 1078
Presidente Prudente - Centro

PARCEIRO OFICIAL DO LABORATÓRIO MASTELLINI

Escola de empreendedorismo para mães oferece aulas sobre Imagem Pessoal

Norminha 681, 23/06/2022
O empreendedorismo feminino cresce exponencialmente no Brasil, mas é preciso preparar a própria imagem para construir uma empresa de sucesso e reduzir as possibilidades de risco.

Pensando nisso, a Prima Donna, primeira escola de comunicação e empreendedorismo voltada para mães, desenvolveu a aula "Masterclass: Imagem de Valor", destinada a mulheres que querem entender o que constitui uma imagem pessoal de sucesso e como trabalhá-la a favor da construção de uma marca ou empresa.

O curso acontece no dia **25 de junho, a partir das 14h30** e será transmitido ao vivo, com possibilidade de assistir quantas vezes quiser depois da aula realizada.

De acordo com Tatiana Fanti, empresária e fundadora do Grupo Prima Donna, muitos acreditam que a imagem pessoal está atrelada, apenas, ao estilo de vestimenta. No entanto, o conceito é mais complexo que isso. "A forma com que nos apresentamos é uma poderosa ferramenta não só de comunicação, mas de conexão, podendo ser a virada de chave de uma marca. As participantes devem estar aptas a construir

seu próprio conceito de imagem pessoal, entendendo o que precisam aprimorar para que sua imagem passe a mensagem certa para o público igualmente certo. Uma imagem pessoal desconectada pode prejudicar, inclusive, o faturamento de uma companhia", relata.

A empresária afirma que a imagem transmitida no contato inicial, provavelmente, irá ditar a opinião do cliente daquele momento em diante. "Não podemos controlar o que as pessoas pensam sobre nós, mas podemos controlar a mensagem que queremos transmitir. A forma de se vestir, o uso ou não maquiagem, o tom de voz e até mesmo a escolha das palavras formam a nossa imagem pessoal, comunicando como cada um quer ser visto. No dia a dia os reflexos são diversos. Desde mais autoconfiança, autoestima e conexão com as pessoas, até um número maior de negócios fechados", pontua.

Ao definir um caminho para a imagem pessoal, é necessário estar atento para não deixar a própria identificação de lado. "A ideia não é construir uma versão irreconhecível de si mesmo, tampouco desenvolver gestos ou um vocabulário que não faz parte do seu cotidiano. É preciso a-



Tatiana Fanti, empresária e fundadora do Grupo Prima Donna, revela os principais benefícios de transmitir uma imagem condizente com quem a pessoa é ao invés de se inventar como personagem

dequar a imagem que você quer passar atrelado a aquilo o que você realmente é. Não adianta, por exemplo, pedir que uma mulher extrovertida seja extremamente contida. Não funciona dessa forma", alerta a fundadora do Grupo Prima Donna.

A "Masterclass: Imagem de Valor" irá dar a oportunidade para que as alunas presentes tirem dúvidas ao vivo, além de disponibilizar uma apostila com atividades que irão auxiliar na construção de uma imagem pessoal que faça sentido para cada indivíduo.

Sobre a MasterClass: Imagem de Valor

Data: 25 de junho

Horário: A partir das 14h30

Matrículas:

<https://www.escolaprimadonna.com.br/masterclass> **N**

Médico-veterinário e zootecnista: atores essenciais

Norminha 681, 23/06/2022
Na produção animal, seja na área acadêmica, científica ou empresarial, diversos profissionais atuam sinergicamente para a constante evolução que podemos acompanhar. Dentre estes destaque aqui dois respeitáveis atores - o médico-veterinário e o zootecnista -, os quais prestaram e prestam excepcionais serviços ao nosso país, protagonista do agronegócio mundial. Muitas conquistas brasileiras foram possíveis graças à excelência da formação técnica desses dois profissionais, do seu engajamento com os programas públicos e privados e do seu comprometimento com as metas de produção e produtividade que o país se impôs para tornar-se tão importante player na área de proteína animal.

As duas atividades são autônomas e complementares e, ambas, foram regulamentadas no ano de 1968. O exercício da profissão de médico-veterinário foi regulamentado pela Lei nº 5.517 de 23/10/1968 e a profissão de zootecnista pela Lei nº 550 de 04/12/1968. Antes mesmo disso, mas em especial de lá para cá, médicos-veterinários e zootecnistas foram essenciais, cada um segundo suas expertises, na construção de um regime de sanidade, produtividade e bem-estar animal nas cadeias produtivas de aves, suínos, bovinos, equinos, ovinos e bubalinos. Também atuaram com afinco na implantação do avançado sistema de produção agroindustrial nas cadeias da carne que garantiu ao Brasil liderança no mercado mundial e consistentes resultados na balança comer



cial.

O trabalho desses dois profissionais - ao lado dos produtores rurais, das agroindústrias, das cooperativas, dos organismos estatais e de tantos outros profissionais do agro - resultou em uma condição extraordinária para o Brasil, cujas evidências mais retumbantes são os excelentes índices produtivos juntamente à ausência das epizootias em território brasileiro, como a peste suína africana (PSA), a gripe aviária, a febre aftosa, entre outras, que grassam em muitos países, vergastando suas cadeias produtivas.

A valorização, a harmonia e a integração das duas profissões são uma tradição na esfera do catarinense Núcleo Oeste de Médicos-Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet). Recentemente, em uma assembleia geral extraordinária, aprovamos uma modernização dos estatutos sociais com a criação de um fundo de reserva, a criação do Conselho Consultivo e a inclusão dos zootecnistas no quadro de associados. A efetiva presença dos zootecnistas no quadro social e em todas as atividades do Nucleovet já era uma realidade concreta - agora é uma realidade concreta e formal na estrutura jurídica da entidade.

O público em geral e os atores das imensas cadeias do agronegócio brasileiro se acostumaram com a intensa participação desses profissionais no cotidiano do sistema de produção, seja na academia, no campo ou nas indústrias. No Nucleovet não é diferente. Seguimos juntos com a responsabilidade de impulsionar o coração que impulsiona as vidas e a economia de nossa região e país.

O Nucleovet completou 50 anos em 2021. Fundado em 9 de outubro de 1971, foi um dos primeiros núcleos criados em Santa Catarina, atendendo a uma solicitação da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc), que queria implantar associações regionais da classe no estado. Desde sua fundação, a finalidade é promover o aperfeiçoamento técnico e compartilhar conhecimento e tecnologias voltadas para o agronegócio. Também busca a união dos profissionais da área pelo esporte e pela recreação, realiza trabalhos sociais, conscientização da população para a saúde única (união entre a saúde animal, humana e ambiental), orientação para o controle de zoonoses e apresenta o importante papel que esses profissionais desempenham na sociedade.

Nessa caminhada, passou a promover três dos principais eventos técnicos do Brasil e da América Latina que se tornaram referências em transferência de conhecimentos, aperfeiçoamento da classe, desenvolvimento de novas tecnologias, assim como troca de experiências nessas áreas: o Simpósio Brasil Sul de Avicultura (SB SA), o Simpósio Brasil Sul de Suinocultura (SBSS) e o Simpósio Brasil Sul de Bovinocultura de Leite (SBSBL).

O autor: **Lucas Piroca**, presidente do Núcleo Oeste de Médicos-Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet)

N

Carnetec

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é Soft Works

27 ANOS 1994 - 2021

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado ANIMASEG

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

Workshop discute "E-social - e seus impactos trabalhistas"

Norminha 681, 23/06/2022
No dia 15/06, foi realizado

um Workshop em uma parceria entre as entidades SindusCon-SP, e CREA-SP e Associação dos Engenheiros e Arquitetos e Agrônomos de São José do Rio Preto, o Dr. James Zagato teve, juntamente com a brilhante profissional Janaína Diogo, o prazer de abordar os aspectos jurídicos do E-Social e o aprimoramento da necessidade de um programa de conformidade trabalhista e de segurança ocupacional, frente ao aprimoramento e es



tratamento dos fluxos informacionais na chamada da Sociedade da Informação!

O evento teve abordagens práticas e demonstrações reais das problemáticas enfrentadas pelas organizações que estejam fora de um programa de conformidade permitindo inclusive a interação plena dos participantes junto às empresas ali representadas.

N

Entenda como o uso correto das redes sociais é fundamental para conseguir um emprego

Norminha 681, 23/06/2022

A tecnologia está presente em quase tudo no nosso dia a dia, mas as pessoas ainda têm muitas dúvidas sobre como se comportar no mundo virtual. “É importante enxergar suas redes sociais como uma vitrine para oportunidades profissionais”, diz a especialista em influência digital e assuntos da web Aline Bak. “Se você está em busca de trabalho, saiba que a sua presença nas redes sociais é um cartão de visitas”, alerta ela. Por isso, quando se está procurando recolocação, a consultora recomenda atenção a detalhes que podem fazer a diferença no decorrer de processos seletivos.

Veja abaixo 5 dicas de etiqueta virtual no mundo do trabalho para você deixar as suas redes sociais mais atrativas para os recrutadores e aumentar suas chances de conseguir um emprego, segundo Aline Bak.

1. Nada de disseminar ódio ou preconceitos de qualquer tipo. “Os recrutadores não costumam eliminar candidatos por suas atividades nas redes sociais, mas é claro que postagens ofensivas podem manchar sua imagem e produzir estragos à sua reputação”, afirma a especialista.

2. Use o bom senso e reflita bem antes de postar algo. “Pense se aquele conteúdo é de bom tom”, pondera Aline. “Tente passar nas redes sociais a sua melhor versão”, recomenda a especialista.

3. Mantenha seu LinkedIn atualizado. “Isso pode lhe conferir algum tipo de destaque durante um processo seletivo”, diz a especialista. “Lembre-se que o LinkedIn é uma rede social voltada para o mundo do trabalho e dos negócios, e, por isso, é hoje o lugar preferido dos recrutadores”, continua Aline. “É importante sempre deixar seu currículo atualizado por lá e fazer postagens sobre conquistas, realizações e cur



sos concluídos na sua vida profissional”, conclui.

4. As fotos também devem refletir a sua imagem como profissional. “Nada deve ser forçado. O importante é que o conteúdo visual esteja alinhado com a maneira como você quer ser visto e com o cargo que deseja ocupar”, afirma a consultora.

5. Pense nas suas redes sociais como uma ferramenta que possa ser usada a seu favor. É recomendável evidenciar o conhecimento profissional adquirido, com conteúdos aderentes à sua vivência e jornada pessoal. “Seja você mesmo, mas tente fazer postagens sobre assuntos pertinentes e que tenham como princípio fontes confiáveis. E nada de embarcar em fake news”, diz Aline.

Sobre Aline Bak: Aline Bak

é especialista em marketing de influência digital, consultora e estrategista de influência digital e de negócios digitais. Atua há oito anos no mercado de marketing digital e é formada pela FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado-SP), em São Paulo, com especialização no Instituto Europeo di Design (IED) em Barcelona, na Espanha. Aline ajuda a empreendedores e grandes marcas a construir marcas sólidas nas mídias digitais. Ela ministra palestras e treinamentos e desenvolveu método próprio e exclusivo. Atualmente, tem mais de 300 mentorados, que acompanha, junto com sua equipe. Para saber mais, acesse: <https://www.instagram.com/alinebak/>

N

Para estudante de contabilidade. Turbine seu currículo

Norminha 681, 23/06/2022

A Alterdata busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa gerando oportunidade para todos que querem aprimorar seus conhecimentos no dia a dia da contabilidade. Por meio de um software gratuito, qualquer pessoa seja ela estudante, profissional ou apenas interessado na área, pode manusear um software real, simular e até trabalhar sem nenhum custo.



Com o propósito de gerar conhecimento, experiência e aumentar suas chances de sucesso no mercado.

<https://community.alterdata.com.br/>

Maior evento da avicultura e suinocultura do país agrega bovinos, lácteos e peixes de cultivo



Norminha 681, 23/06/2022

Ampliando as oportunidades para as diversas cadeias produtivas, o Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS) apresentará este ano o SIAVS MultiProteínas, uma atração à parte na maior feira da avicultura e da suinocultura do país, informou a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) na semana passada.

Além de empresas de aves, suínos, ovos e material genético, o SIAVS contará nesta edição com empresas dos setores de peixes de cultivo, bovinos de corte e pecuária leiteira.

Idealizada pela ABPA, a ação será realizada em parceria da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). O Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura ocorrerá de 9 a 11 de agosto, no Anhembi Parque, em São Paulo (SP).



As empresas das três cadeias produtivas agregadas ao SIAVS – peixes de cultivo, bovinos e leite – promoverão encontros de negócios com clientes do mercado interno e potenciais importadores. As entidades parceiras também realizarão encontros com stakeholders internos e internacionais. “O formato de participação é semelhante ao que é realizado em feiras internacionais, com a realização do Projeto Comprador (com a vinda de importadores) e o Projeto Imagem (com jornalistas estrangeiros), reforçando a imagem da proteína animal do Brasil”, explicou a ABPA.

Além da participação na feira, os representantes desses três setores também contarão com palestras multitemáticas no âmbito da programação do SIAVS, com pautas de interesse para todo o setor de proteína animal.

De acordo com o presidente da ABPA, Ricardo Santin, a ação busca aproximar, integrar e fomentar cadeias produtivas parceiras, diretamente ligadas à avicultura e à suinocultura do Brasil.

“A evolução para o SIAVS MultiProteínas é resultado da presença de diversas empresas com este perfil multiproteínas, além de ser uma ótima oportunidade para o importador e cliente do mercado interno, com a presença de fornecedores de todas estas cadeias produtivas”, disse o dirigente.

Ainda segundo Santin, serão estimulados novos negócios para empresas que atuam em outros setores, “consolidando o evento como ponto de encontro da cadeia produtiva de proteína animal para o mercado nacional e internacional”.

O SIAVS tem apoio institucional, entre outras organizações, da Associação Brasileira de Piscicultura (Peixe BR), Associação Brasileira de La-

ticínios (Viva Lácteos) e Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec).

Ministro da Economia confirma palestra de abertura

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, será palestrante na abertura do SIAVS. A apresentação antecederá a solenidade de abertura do evento. Em sua solenidade anterior, o SIAVS contou com a presença da então ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e com governadores de seis estados, além de senadores, deputados e outras autoridades.

“Os indicativos dos caminhos da economia do Brasil serão fundamentais para os debates que se seguirão no SIAVS. Também servirá como norte dos pontos que as lideranças políticas tratarão na solenidade, momento em que apresentaremos pontos fundamentais para a proteção da competitividade setorial e a segurança alimentar do Brasil e das nações importadoras do produto brasileiro”, disse Ricardo Santin em comunicado separado.

A abertura do SIAVS ocorrerá no dia 9 de agosto (terça-feira), a partir das 9h30, no Auditório Celso Furtado do Anhembi Parque. **N**

Carnetec

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
advocaciariosinaldoramos

<p>Presidente Prudente - SP Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge ☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659 ✉ contato@rosinaldoramos.adv.br</p>	<p>Presidente Epitácio - SP Rua Cuiabá, 3-82 - Centro ☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315 ✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br</p>
<p>Lucélia - SP Av. Internacional, 1340 - Centro ☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880 ✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br</p>	<p>Oswaldo Cruz - SP Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro ☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018 ✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br</p>

DDF
CONSULTORIA E TREINAMENTOS

SEGURANÇA NO TRABALHO ✓ **ESPAÇO CONFINADO** ✓
BRIGADA DE EMERGÊNCIA ✓ **TRABALHO EM ALTURA** ✓

67 3461-1602 • 99923-0464 • 996036065
RUA VENEZUELA, 636 CENTRO NAVIRAÍ/MS

Cenários de emergência: sua empresa está pronta para lidar com eles?

Norminha 681, 23/06/2022

Não existe local nem momento para ocorrer os cenários de emergência. A natureza de uma emergência é imprevisível e pode alterar seu escopo e impacto. Para proteger vidas, meio ambiente e propriedades, é fundamental estar preparado e planejar com antecedência. A forma como uma empresa se prepara para as situações emergenciais pode fazer toda a diferença nos resultados finais.

Dessa forma, é fundamental compreender os riscos, antecipar o que pode dar errado e implementar boas práticas para resolver esses problemas da maneira mais eficaz possível. Pensando nisso, confira neste artigo mais detalhes sobre quais são os cenários de emergência e como sua empresa pode se preparar para lidar com eles da melhor forma possível.

Quais são os cenários de emergência que podem surgir no seu negócio?

É crucial ficar de olho no ambiente e nas atividades em andamento para descobrir que tipo de emergência pode ocorrer no trabalho. Entre os mais comuns, podemos citar dois tipos: o primeiro são as emergências laborais, em que a empresa não é completamente afetada e ocorrem por causa do colaborador. Sendo assim,

podemos listar casos como, desmaios, amputações, cortes, entre outros.

A segunda são as emergências ambientais, que ocorrem de forma mais ampliada, afetando a empresa e os demais. Portanto, ela não tem nada a ver com o trabalho, mas sim com o ambiente em que está localizada, como inundações, desabamentos, descargas atmosféricas, incêndios de grande porte, etc. Seja qual for a emergência, ambiental ou laboral, é preciso que a empresa saiba como agir para evitar estragos maiores.

Como lidar com cenários de emergência na empresa?

Agora que você já sabe melhor quais são os principais tipos de cenários de emergência, chegou a hora de saber o que fazer para lidar com eles. Assim, você poderá agir de forma mais eficiente e preparada em situações desafiadoras, diminuindo os riscos potenciais ao ocorrer uma emergência.

1. Identifique riscos possíveis

Para entender a melhor maneira de lidar com situações de emergência no local de trabalho, você deve primeiro entender que tipo de cenários adversos podem ocorrer. Com base nesse diagnóstico, você poderá determinar quais ações são necessárias para preparar a organização e a equipe. Nesse sentido, vo

cê poderá fazê-lo consultando tanto o mapa de riscos como o PGR (Planejamento de Gestão de Riscos).

2. Treine colaboradores para momentos de crise

A empresa é responsável pela preparação para eventuais emergências no local de trabalho, nesse sentido, é fundamental investir no treinamento dos funcionários. Com isso, mesmo que o colaborador não seja formado na área de saúde, o conhecimento dos procedimentos de primeiros socorros pode ser uma forma de salvar vidas dos outros colaboradores em momentos emergenciais.

Portanto, é essencial oferecer treinamentos e cursos para a equipe sobre como gerir uma situação emergencial com potencial de risco para a vida, tanto sua quanto do outro. Você pode, por exemplo, mostrá-los sobre como responder a primeiros socorros ou como agir em situações de emergência específicas.

Também é fundamental prepará-los para a evacuação da empresa em caso de acidentes, problemas ou outras adversidades dentro da organização. Por fim, vale ressaltar que segundo a NR 1, no item 1.4.4, é preciso que o colaborador ao fazer parte da empresa, ou caso mude para um cargo de risco, esteja ciente de todas as informações necessárias sobre os procedi



mentos que devem ser seguidos em situações emergenciais.

3. Desenvolvimento de um plano de ação

Com certeza, uma das melhores maneiras de lidar com emergências é elaborar um plano que leve em consideração as circunstâncias prováveis. O plano de resposta a emergências deve ser um documento escrito que forneça instruções claras sobre o que fazer em cada um dos cenários de emergência definidos.

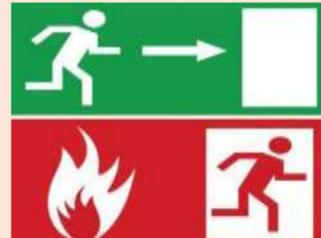
Todas as condições e interações dos processos devem ser consideradas em uma análise minuciosa na definição dos cenários. O plano deve incluir as etapas de evacuação como se fosse uma crise, e deve ser escrita de forma simples e objetiva, para não gerar dúvidas nos colaboradores ao ler o material.

4. Envolve os líderes

É fundamental que haja líderes e gestores capacitados para lidar com a situação emergencial. Por isso, desenvolver nos líderes a capacidade de reconhecer o que pode dar errado e falar abertamente sobre riscos e situações de emergência é algo essencial.

5. Não esqueça das Normas Regulamentadoras

Por fim, quando o assunto é manter o cuidado de saúde e segurança dos trabalhadores na sua empresa, as Normas Reguladoras possuem diretrizes importantes a serem seguidas. Em se tratando de planos de emergência, vale destacar que isso passou a ser uma exigência das organizações, conforme a NR 01, após uma revisão da norma nos últimos anos.



Por isso, fique de olho nas revisões das regras, pois o plano de emergência passou a ser obrigatório desde janeiro de 2022. Sendo assim, cumprir os requisitos legais em relação aos negócios, bem como proteger os colegas de trabalho em caso de circunstâncias adversas, não é mais algo somente no campo da ética, como também no jurídico. **N Cipinha**



Enic aborda NR's e a gestão de SST na construção

Norminha 681, 23/06/2022

“As novas NR's e a gestão de SST na construção” foi um dos painéis da segunda-feira (20), no mais importante evento da indústria da construção, o 94º Enic | Engenharia & Negócios, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O debate sobre as normas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) contou com a participação do presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT/CBIC), Fernando Guedes; do vice-presidente do Sinduscon-SP, Haruo Ishikawa; da gerente executiva de Saúde do Sesi-DN, Katyana Aragão Menescal; e do subsecretário de Inspeção do Trabalho substituto no Ministério do Trabalho e Previdência, Guilherme Candemil, a informalidade tem uma consequência muito grande nos acidentes de trabalho. Para ele, é fundamental voltar o olhar para esse ponto e trabalhar na orientação, realizando campanhas que atinjam todo o público da construção, desde sindicatos à sociedade e trabalhadores.

“É importante uma força em conjunto para a formalização desses vínculos. Essa questão vai muito além de vínculos trabalhistas, mas também na questão de prevenção de acidentes, onde verificamos altas taxas de acidentes. É preciso atuar na causa e não apenas nas consequências”, explicou Candemil.

O 94º Enic é realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e conta com a correalização do Sesi, Senai e patrocínio do Sebrae, Confea, Mútua, Alto QI, SoftwareONE, CV, Sienge e Caixa Econômica Federal.

Curso Instrutor/Auditor NR12
20 a 23 de Julho/2022 - 8 às 17hs
ARAÇATUBA/SP

Auditorio Igreja Paraíso (Anexo Faculdades Claretiano) Rua Saltinha, Marinho, 1590

VAGAS GARANTIDAS

CONFIRMADO E COM VAGAS

R\$1.200,

Pagamento até 30/05/2022: R\$1.000,
Pagamento de 01 a 20/06/2022: R\$1.100,
Valores nos prazos em até 12X Cartão,
Via PagSeguro

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

tmm

CURSOS TÉCNICOS

Aproveitamento de Conhecimento, Experiência e Capacitação por Competência

- ✓ ELETTRÔNICA
- ✓ SEGURANÇA NO TRABALHO
- ✓ ELETROTÉCNICA
- ✓ MECÂNICA
- ✓ EDIFICAÇÕES
- ✓ ADMINISTRAÇÃO
- ✓ PETRÓLEO E GÁS
- ✓ MEIO AMBIENTE
- ✓ AÇÚCAR E ÁLCOOL

SAIBA MAIS

41 99718-2370

www.mlimacursos.com.br

Acordo reforça compromisso do Governo Federal com o transporte de baixo carbono

Norminha 681, 23/06/2022
Alinhados à necessidade global de reduzir as emissões de gás carbônico na atmosfera, o Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram, no último dia 14, um acordo que demonstra o interesse de ambas as partes no desenvolvimento sustentável do setor de infraestrutura de transportes.



país e preservação do meio ambiente deve ser prioridade de todos os setores. Seguimos essa diretriz em nossos projetos, e continuaremos avançando neste compromisso da gestão com o crescimento do país e com a sustentabilidade”, afirmou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que assinou o documento com o presidente do BID, Mauricio Claver-Carone.

Cooperação

Para que a cooperação seja viável, o BID busca financiamento do Programa de Infraestrutura Sustentável do Reino Unido (UK Sustainable Infrastructure Program – UK SIP), mecanismo subsidiado pelo governo do Reino Unido para financiar o desenvolvi-

mento de infraestrutura de baixo carbono no Brasil, na Colômbia, no Peru e no México, catalisando recursos privados para investimentos críticos, em consonância com os objetivos desses países para o cumprimento do Acordo de Paris.

Antes da assinatura do acordo, o ministro da Infraestrutura e os secretários de Fomento, Planejamento e Parcerias, Rafael Furtado, e o nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, participaram de reuniões com delegações do Canadá e da Suíça para apresentar os avanços do Governo Federal no setor de transportes.

N
SINDIPESA

Pilares da educação na área profissional

Norminha 681, 23/06/2022

Considerando os quatro (4) pilares (1-Aprender a Servir; 2-Aprender a Conviver; 3-Aprender a Aprender e 4-Aprender a Fazer), a ação “Educar” transcende as tradicionais noções de instruir, treinar, qualificar para fazer algo profissionalmente. Nessa perspectiva quadridimensional, o desenvolvimento de um ser humano deve ocorrer de forma integral, isto é, sem deixar de lado seu mundo interno.

A integração dos quatro (4) pilares na perspectiva da educação para a saúde e segurança no trabalho coloca-a num nível maior de coerência com aquilo que hoje se entende por segurança comportamental, que é a dimensão humana da prevenção de doenças e acidentes no meio laboral. O vocábulo “comportamental” diz respeito a essa dimensão, sendo considerada por empregadores, estudada por cientistas e profissionais das áreas afins e influenciada na direção da promoção das melhores condições de saúde para aqueles que atuam em situação de risco.

Veja bem, atitude não é sinônimo de comportamento, mas sim uma tendência a comportar-se de uma determinada forma. Tal tendência é originária da consistência entre três componentes:

- I-Cognitivo (do pensar, do conhecer);
- II-Afetivo (do sentir);
- III-Ação (do fazer).

Isto posto, desenvolver atitudes seguras, parte do objetivo de parte de treinamentos, significa criar condições para que as pessoas conheçam os riscos aos quais estão expostas, e as formas de evitar lesões e perdas. Que elas, as pessoas, treinadas, sintam-se identificadas com e motivadas pela ideia de que “Prevenir” é realmente melhor do que remediar e, principalmente, ajam de acordo com os dois primeiros fatores.

Os processos de conscientizar e educar têm sido os grandes carros-chefes das estratégias de prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho com foco nos aspectos humanos. Falar de educação, num período histórico no qual o mundo coloca novos paradigmas para a educação, é um convite à revisão daquilo que se entende como sendo o papel de

cientistas, educadores e gestores ao construir o processo de aprendizagem de trabalhadores e organizações. Capacitar e desenvolver pessoas para que se tornem competentes em pensar, sentir e agir, cuidando de si mesmas, dos outros e deixando-se cuidar pelos outros parece ser o grande objetivo da segurança baseada no comportamento humano e, acreditem, vemos organizações de grande porte colocando em prática esta filosofia.

Atuando efetivamente, por mais de quatro décadas na área de engenharia e segurança do trabalho, quando alguns preferem citar Segurança e Saúde no Trabalho (SST), posso afirmar, sem receio de errar que: a prevenção é responsabilidade de todos, partindo da vida de cada um, sem importar o cargo que venha a desempenhar. Exatamente começando no olhar, no sentimento e na ação de cada um de nós, independente do staff.

Logo, se prevenir acidentes pode também ser considerado um processo comportamental e aprender representa a possibilidade de ocorrer comportamentos significativos para a segurança dos trabalhadores, é relevante examinar a importância do processo de ensino e aprendizagem para a prevenção dos acidentes de trabalho.

Uma expressão bastante comum nos debates sobre aspectos humanos relativos à prevenção de acidentes de trabalho: “mudanças de comportamentos”, é tão utilizada e com tantas finalidades que se torna raro chegar a um nível de análise em que os debatedores perguntem a si mesmos: Afinal, o que realmente significa mudar comportamento? É possível criar um treinamento ou um evento que mude comportamentos das pessoas?

O que podemos observar no chamado de mudança de comportamento é a possibilidade de fazer novas sínteses comportamentais, isto é, reorganizar as relações que, estabelecidas entre as variáveis, compõem o comportamento de forma a modificar seu resultado: consiste em

estabelecer novas relações entre um organismo, o meio em que atua e as consequências da sua atuação. Para que seja possível, é necessário identificar as variáveis das quais o comportamento e função são relacionados aos aspectos internos e externos ao indivíduo que mantém aquele comportamento e criar condições para que as relações existentes entre elas possam ser reorganizadas, alterando o resultado desse comportamento.

Normalmente o que se faz observar nas considerações feitas sobre as causas humanas em relação ao seu comportamento duvidoso é a forte presença de explicações orientadas para aspectos internos ao indivíduo: falta de percepção de risco, negligência, imperícia, imprudência, falta de cuidado, falta de atenção, distração, abalo emocional. É certo e claro que, em muitos casos, tais fenômenos estão associados a outros na construção do cenário de um acidente. Por outro lado, elas restringem o exame dos aspectos comportamentais, uma vez que eliminam a possibilidade de considerarem-se os aspectos comportamentais, que são externos ao organismo, estão do lado de fora da pele de cada um, podendo ser:

A-Interpessoais: relacionamento com colegas, com liderança, sentimento de pertencer à equipe;

B-Ambientais: ambiente físico: iluminação, equipamentos, piso;

C-Da tarefa a ser desenvolvida: tempo e recursos compatíveis;

D-De Gestão: sistema de gestão, normas e procedimentos, políticas motivacionais, códigos disciplinares, metas;

E-Sócio Culturais: condição de vida da população que compõe o grupo de trabalhadores de uma organização, hábitos regionais, valores e tradições culturais.

Da necessidade de administrar o comportamento humano para evitar as ocorrências de acidentes no local de trabalho e da complexidade que isso representa, originou-se a busca de mecanismos

Continua na página 09/12

AQUI NO CMI REALIZAMOS EXAMES OCUPACIONAIS & COMPLEMENTARES

tudo na maior comodidade!

Aceitamos todas as vias de pagamento e também dividimos os exames complementares em até 5X

LIGUE AGORA PARA FAZER UM ORÇAMENTO:

(18) 3222-2279 / (18) 99723-2279

OU SE PREFERIR VENHA PESSOALMENTE:

Rua Dr. Gurgel - Nº 1078
Presidente Prudente - Centro

DENTRE ELAS:

- Admissional
- Periódico
- Mudança de função
- Retorno ao trabalho
- Demissional
- Acuidade Visual.
- Audiometria.
- Espirometria.
- Eletrocardiograma.
- Exame de sangue, fezes e urina.

SUA SAÚDE É NOSSA PRIORIDADE

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
 98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

EPSEG
 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br

Saiba mais sobre máscaras de proteção com filtro!

O que é uma máscara de proteção com filtro?

Norminha 681, 23/06/2022

As máscaras são equipamentos de proteção individual essencial em muitos espaços laborais. Em ambientes onde o risco respiratório é elevado, seu uso é fundamental para evitar danos à saúde dos colaboradores.

Um dos modelos de respiradores mais utilizados para controle de riscos são as máscaras de proteção com filtro. Mas você sabe como elas funcionam?

Nesse artigo explicaremos tudo que você precisa saber sobre os respiradores com filtro e as vantagens da utilização desse EPI em ambientes de trabalho. Continue a leitura e descubra também como escolher a máscara de proteção ideal.

O que são máscaras de proteção com filtro?

As máscaras de proteção com filtro, também chamadas respiradores com filtro, são equipamentos de proteção respiratória que possuem dispositivo de filtragem acoplados.

Esses respiradores têm como objetivo a proteção do sistema respiratório em ambientes laborais com alta ex-



posição a agentes contaminantes.

Alguns modelos de máscaras já funcionam como filtro, isso porque a trama do componente de fabricação impede a passagem de algumas partículas, como é o caso das máscaras PFF2.

Mas também existem máscaras que para uma maior proteção possuem filtros acoplados. Os tipos de máscaras com filtro são:

- Respirador sem manutenção;
- Respirador Semi-facial;
- Respirador ¼ facial;
- Respirador facial.

Porém, nem todos os filtros colocados em máscaras de proteção são iguais. Continue a leitura e conheça os tipos de filtros utilizados em respiradores.

Tipos de filtros para máscaras de proteção

Tipos de filtros para máscaras de proteção

Existem dois tipos principais de filtros para respiradores são os químicos e mecânicos. Também existem filtros que englobam os dois tipos.

Os filtros mecânicos são uma peça filtrante sem elemento extra, ou seja, ela por si só já serve como filtro. Essas máscaras são classificadas quanto a capacidade de filtragem. Os principais modelos de respiradores com filtro mecânico são: PFF1; PFF2; PFF3.

Já as máscaras com filtro químico possuem filtros acoplados a peça e variam de acordo as formas e proteção contra determinados agentes contaminantes. A classificação dos filtros químicos de acordo com a eficiência é:

- P1: eficiência de 80%

- P2: eficiência de 94%
 - P3: eficiência de 99,95%
- Mas existem máscaras de proteção sem filtro químico que chegam a 96% de eficiência só utilizando filtragem mecânica.

Como escolher a máscara de proteção ideal?

Para escolher a máscara mais adequada para determinados ambientes laborais é necessário se ater aos padrões do Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais, o PPRA, e o Programa de Proteção Respiratória, o PPR.

Esse programa regulamenta medidas que precisam ser consideradas para a manutenção da integridade no ambiente de trabalho. De acordo com essas medidas, antes de escolher uma máscara protetora é necessário saber o tipo de agente contaminante presente no local.

A partir daí, são escolhidos os EPIs mais adequados para o tipo de exposição naquele espaço laboral.

A classificação das máscaras de proteção relacionando eficiência e tipo de contaminantes são:

- Respiradores P1 e PFF1: 80% de proteção contra poeira e partículas não tóxicas.
- Respiradores P2 e PFF2: 94% de proteção contra partículas finas, fumo e gases tóxicos.
- Respiradores P3 e PFF3: 99.9% de proteção contra partículas finíssimas e radionuclídeos.



Além disso, na hora de escolher a máscara de proteção ideal é importante verificar se a empresa fornecedora de EPIs tem certificação do INMETRO e segue as normas do Programa de Proteção Respiratória.

A SUPREMA AIR garante a sua segurança com máscaras PFF2 com e sem válvula produzidas nos padrões mais rigorosos, tudo isso para garantir a redução de riscos respiratórios em seu ambiente laboral. Peça agora o seu orçamento e garanta a proteção ideal.

Grande abraço,
Pedro Bezerra
SUPREMA AIR | EPIs para Proteção Respiratória N

Continuação da pág. 08/12

houve aprendizagem, objetivo principal da capacitação para a segurança; os trabalhadores tornam-se capazes de realizar suas atividades de forma mais segura.

Um dos grandes e profundos problemas da educação para a prevenção consiste em encontrar um equilíbrio saudável entre obediências às regras e agir com autonomia. Colegas como eu, instrutores, gestores, educadores, facilitadores, dividimos opiniões do que se deve ser aprendido pelos trabalhadores para que sejam capazes e não de se machucarem, nem contribuir para acidentes com colegas. A maior parte dos instrutores e participantes de treinamentos de comportamentos seguros afirmam de forma categórica que: cumprir normas e procedimentos é o objetivo mais importante desse tipo de ação educativa.

Nota: que as escolas de formação profissional entendam este apelo para um futuro melhor.

Se essa mudança for possível relativamente permanente, é possível dizer que

houve aprendizagem, objetivo principal da capacitação para a segurança; os trabalhadores tornam-se capazes de realizar suas atividades de forma mais segura.

Um dos grandes e profundos problemas da educação para a prevenção consiste em encontrar um equilíbrio saudável entre obediências às regras e agir com autonomia. Colegas como eu, instrutores, gestores, educadores, facilitadores, dividimos opiniões do que se deve ser aprendido pelos trabalhadores para que sejam capazes e não de se machucarem, nem contribuir para acidentes com colegas. A maior parte dos instrutores e participantes de treinamentos de comportamentos seguros afirmam de forma categórica que: cumprir normas e procedimentos é o objetivo mais importante desse tipo de ação educativa.

Nota: que as escolas de formação profissional entendam este apelo para um futuro melhor.

Jorge Gomes
Especialista em SST

PREVIDÊNCIA E DIREITOS

www.rosinaldoramos.adv.br | @advocaciarosinaldoramos

Presidente Prudente - SP | Presidente Epitácio - SP
 Presidente Presidente - SP | Presidente Presidente - SP
 Presidente Presidente - SP | Presidente Presidente - SP
 Presidente Presidente - SP | Presidente Presidente - SP

É possível agrupar as contribuições

Norminha 681, 23/06/2022

Você sabia que a após a reforma previdenciária além de COMPLEMENTAR as contribuições que foram vertidas abaixo da contribuição mínima exigida, agora você pode UTILIZAR O EXCEDENTE das contribuições ou fazer o AGRUPAMENTO delas?

Quando falamos em contribuição individual ou facultativo o segurado deve obedecer a contribuição mínima mensal exigida para sua categoria, para que essa possa ser reconhecida como tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social.

Com a vigência da Emenda Constitucional 103/19, que deu origem a reforma previdenciária, além da COMPLEMENTAÇÃO que é o pagamento da diferença acrescido de juros e correção monetária (Art. 19-E do Decreto 3.048/99, §§3º e 6º).

Agora é possível o AGRUPAMENTO de contribuições de uma competência com outra a fim de atingir o limite mínimo mensal do salário de contribuição, porém deverá ser feito uma análise cautelosa pois essa modalidade poderá zerar algumas competências. É possível também UTILIZAR O EXCEDENTE que é a utilização excedente do salário de contribuição superior ao limite mínimo de uma competência para completar o salário de contribuição de outra competência até atingir o limite mínimo. **N**

TEXTO:

⚖️ Auxiliar Jurídica: Grazielle Ferrete dos Santos Grazo
Conferido por:
⚖️ Advogado e Parceiro: Dr. Rhobson Luiz Alves (OAB/SP 275.223)

Parabenizamos todos os advogados trabalhistas em especial nosso advogado trabalhista Dr. João Echeverria por todo trabalho e dedicação na defesa dos interesses de nossos clientes!

PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O PGR é o Programa de Gerenciamento de Riscos usado para identificar, mitigar e controlar ameaças presentes nas empresas.

Ou seja, o PGR é tanto um conjunto de medidas preventivas e corretivas aplicadas ao trabalho quanto o registro dessas ações, que serve para confirmar sua implementação junto ao governo, Justiça do Trabalho e outros órgãos.

O programa nasceu da mais recente revisão da Norma Regulamentadora 1 (NR 1), em vigor desde 3 de janeiro de 2022.

A SIM está preparada para auxiliá-lo na elaboração e execução do PGR de maneira técnica e simplificada, proporcionando a identificação e classificação de perigos consistentes, além da elaboração de plano de ação específico, alinhado com os preceitos legais, objetivando e otimizando sua gestão responsável em saúde e segurança do trabalho.

www.simengenhariadotrabalho.com.br
 (32) 99163-8316 / (32) 99979-7531

Você é um mau líder? Descubra.

Conheça as principais características de um mau líder!

Norminha 681, 23/06/2022

Será que você é um mau líder?

O gestor é responsável por administrar a empresa e seus colaboradores, visando sempre alcançar resultados cada vez melhores.

Contudo, nem todos conseguem chegar a esse objetivo, sobretudo por possuírem as características de um mau líder!

Quer saber quais são? Continue lendo esse conteúdo! Aproveite para tentar identificar essas características em sua própria gestão, descobrindo se você é um bom ou mau líder.

Boa leitura!

O que é um mau líder?

Diferente do bom gestor, o mau líder é aquele que não inspira e engaja os colaboradores, possuindo uma equipe com baixa produtividade e rendimento.

Além disso, o comportamento negativo dessa pessoa acaba afastando excelentes talentos da empresa, seja devido à baixa inspiração proporcionada pelo gestor ou simplesmente por não ter seu trabalho valorizado.

Dessa forma, é comum em empresas que possuam um mau líder:

- Baixa produtividade da e-



quipe;

- Pouco engajamento dos colaboradores nas atividades;

- Alto nível de rotatividade dos funcionários;

- Perda de profissionais talentosos;

- Rendimentos abaixo da média esperada.

Quais são as características de um mau líder?

Para descobrir os maus gestores, busque identificar as seguintes características:

- Foca apenas no resultado e não administra o processo;

- Não cria e segue um propósito para a empresa;

- Mantém-se distante da equipe, sem separar um momento para reuniões e feedbacks;

- Tem condutas antiéticas e sem integridade;

- Não é transparente em relação aos processos da empresa;

- Assume a responsabili-

de dos resultados positivos - e culpa a equipe pelos negativos.

O que um líder não pode ser?

O papel do líder da empresa vai além de administrar o negócio e distribuir tarefas.

Na verdade, o gestor também é responsável por incentivar os colaboradores, diariamente, a alcançarem melhores resultados durante a execução das suas atividades.

Além disso, um líder deve estar sempre em busca de ferramentas e estratégias para ajudar seus funcionários a aumentarem o rendimento e produtividade, por exemplo, adquirir luvas de raspa para a equipe de solda.

E claro: estar presente e aberto ao diálogo, oferecendo feedbacks, entendendo as necessidades das equipes e solucionando problemas.

Então, características con-

trárias a essas - não ser incentivador, focar apenas no resultado, não oferecer feedbacks, manter-se distante da equipe... — são justamente aquelas que um líder não deve ter!

Erros que um líder não deve cometer

Para ser um bom líder e aumentar os resultados da sua equipe, é fundamental evitar os seguintes erros:

- Não reconhecer o desempenho dos funcionários: mostre aos colaboradores que você reconhece os trabalhos bem feitos, com gestos simples, como cumprimento, mensagens ou brindes.

- Não confiar informações importantes ao colaborador: você pode guardar dados sigilosos e dos clientes, mas também é necessário dar esse voto de confiança e compartilhar informações da empresa - relevantes a atuação do funcionário.

- Não oferecer feedbacks: as críticas são fundamentais para o crescimento de qualquer funcionário, pois o ajudam a visualizar os erros e continuar melhorando qualidades positivas.

- Não esclarecer dúvidas: antes de cobrar um bom desempenho, é necessário analisar se a comunicação entre você e os funcionários está clara, melhorando a qualidade da mensagem e respondendo todos os questionamentos.

O que um líder não deve falar?

Além de erros administrativos e comportamentais, a fala do gestor também deve ser analisada ao decidir se um determinado líder é bom ou não.

Afinal, como representante da empresa e responsável por seus funcionários, o profissional deve assumir uma postura respeitosa, independente do desempenho apresentado pelo colaborador a quem se dirige.

Então, um líder não deve falar: Frases desrespeitosas; Com teor depreciativo; Termos preconceituosos; Comparativos negativos entre funcionários.

Para conseguir lidar com uma gestão negativa é preciso manter-se focado em seu trabalho, buscando se destacar no trabalho e deixando de lado os comportamentos ruins do mau líder.

Opinião: Coragem de mudar

Norminha 681, 23/06/2022

Patricia Punder*

No tempo atual, as empresas de forma contínua estavam administrando mudanças, porém, fomos inesperadamente demandados a gerir uma gigantesca crise sanitária e econômica. Agora, as empresas e os consumidores estão sendo desafiados a manejar os riscos que vinham assombrando o mundo e seguem aumentando.

Como os executivos e as empresas irão enfrentar toda esta situação? Sem coragem, ética e comunicação transparente, poucas irão sobreviver a longo prazo. Tomar decisões é aceitar correr riscos e isto pede coragem. A liderança precisa da valentia de avaliar todos os riscos envolvidos nos seus respectivos negócios e aprender com suas falhas. Nem todas as lideranças têm bravura de reconhecer suas falhas e, assim, surge a cultura de “culpar o outro”.

A comunicação, interna e externa, tornou-se essencial nas empresas. Há empresas que realmente têm o cuidado e respeito com seus colaboradores e com os seus clientes, ao informar com transparência os motivos das decisões tomadas. Outras, os novos unicórnios, tenderam a crescer muito rápido e não se sustentaram financeiramente. Qual o resultado? O início de uma massa de demissões em empresas que eram consideradas disruptivas, mas que devido à pressão do lucro, pagamento de dividendos aos acionistas, preferem demitir colaboradores para gerar um lucro “fake”, onde a racionalização seria o aumento da produtividade.

A pressão pelo crescimento do rendimento tem levado ao burnout, doença ocupacional reconhecida no Brasil. E, em outros países, a uma nova tendência chamada “a grande debandada”, onde profissionais que não querem mais trabalhar em escritórios buscam mais equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. No Brasil, já vemos alguns reflexos dessa mudança, mas devido à grave crise econômica, poucos podem se dar ao luxo de ter coragem de largar o emprego.

Muitas empresas ainda querem voltar ao “velho normal”. Entretanto, depois de dois anos de pandemia, colabora-

dores, consumidores e a sociedade em geral têm questionado os modelos de trabalho e de negócios das empresas. As exigências e os questionamentos aumentaram exponencialmente, principalmente na ética empresarial. Não basta mais falar que a empresa tem um programa de ESG implementado. Agora, tem que, de fato, demonstrar quantitativamente e qualitativamente como funcionam tal programa. Não basta mais preencher relatórios de sustentabilidade, a sociedade quer ver no dia a dia o impacto deste programa em suas vidas.

A confiança transformou-se em um dos principais elos entre sociedade, consumidores, empresas e governo, e se este elo de alguma forma for maculado, seja por um escândalo ou crise, as consequências serão nefastas para todos. Ademais, confiança sem transparência não existe. Cada vez mais somos bombardeados por fake news ou greenwashing pelas empresas e governo. Felizmente, a sociedade e consumidores estão mais atentos e seletivos em relação a isso.

As mídias sociais têm um papel muito relevante, para o bem ou para o mal, como instrumento de cobrança da sociedade para empresas mudarem seus comportamentos, ou melhor, suas respectivas culturas organizacionais. E isso demanda maior engajamento, mais foco e o estabelecimento de critérios claros para tomada de decisões, sem deixar que se tornem complexos. Portanto, deve haver clareza quanto ao propósito e a identidade que se busca como empresa.

Sendo assim, fica a pergunta: as empresas terão coragem de mudar para conseguir gerir seus riscos, minimizar a crise e garantir uma mudança saudável no ambiente corporativo? Somente o tempo irá poder responder a essa pergunta.

*Patricia Punder, advogada e CEO da Punder Advogados, é compliance officer com experiência internacional. Professora de Compliance no pós-MBA da UFScar e LEC – Legal Ethics and Compliance (SP). Uma das autoras do Manual de Compliance, lançado pela LEC em 2019 e Compliance – além do Manual, em 2020.

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é Soft Works

27 ANOS 1994 - 2021

(Dedé Santana)

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado ANIMASEG

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

N

Abraços.

Fernando Zanelli

LTCAT: qual o significado da sigla?

Norminha 681, 23/06/2022
Um dos principais pontos em que a segurança do trabalho atua, é na redução de acidentes de trabalho, no controle dos riscos laborais e no cuidado com a ocorrência de doenças ocupacionais.

Além disso, vale destacar que a segurança do trabalho é composta por uma série de metodologias, técnicas e procedimentos que tem como objetivo a promoção de saúde para o trabalhador.

Tendo como um dos principais documentos e procedimentos o LTCAT, que é exatamente sobre o que vamos abordar hoje neste artigo. Continue a leitura até o fim para ficar por dentro de tudo!

- LTCAT: o que significa?

- Como o LTCAT se aplica nas organizações?

LTCAT: o que significa?

LTCAT significa: Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho. O INSS criou esse documento com o intuito de comprovar que o trabalhador foi exposto a agentes ambientais que podem gerar prejuízos à saúde e integridade física do trabalhador.

Quando o trabalhador se expõe a esses fatores, há um favorecimento para a solicitação de aposentadoria especial.

Isso quer dizer que o LTCAT compõe as condições que o INSS impõe para a solicitação de aposentadoria por tempo de contribuição, com redução do tempo mínimo exigido.

Essa solicitação é feita pelo fato de que o trabalhador exerceu as suas atribuições em condições inaptas, tendo sido exposto a agentes biológicos, físicos ou químicos.

Principais objetivos do LTCAT

O principal objetivo do LTCAT é mostrar a existência ou não de exposição do trabalhador aos agentes nocivos químicos, físicos e biológicos.

Para que isso fique claro, o empregador deve registrar no LTCAT de que tipo e quais são os riscos que o trabalhador será exposto durante a execução de suas funções. Eles são descritos como:

- biológicos: quando ao desempenhar esse serviço o trabalhador tem a possibilidade de ser exposto à bactérias, fungos, parasitas, vírus, microrganismos infecto



contagiosos vivos e suas toxinas com potencial de causar danos à saúde;

- físicos: quando ao desempenhar esse serviço o trabalhador tem a possibilidade de ter contato com agentes como radiações, ruídos, vibrações, pressões anormais, temperaturas muito altas ou muito baixas, entre outros;

- químicos: quando ao desempenhar esse serviço o trabalhador tem a possibilidade de ter contato por via respiratória, pela pele ou por ingestão, com agentes químicos como óleos, tintas, poeira, fumo, chumbo, cloro, mercúrio.

Como o LTCAT se aplica nas organizações?

De acordo com o que está previsto na lei 8.213/91 é exigido que toda empresa possua o LTCAT. Principalmente empresas que trabalham com serviços de risco.

Esse documento, o LTCAT, não tem uma validade prevista em lei, mas para evitar multas, é interessante mantê-lo sempre atualizado de acordo com as mudanças no ambiente de trabalho, além de deixá-lo disponível para quem quiser consultar.

O que acontece se a empresa não tem um LTCAT?

Nos casos de empresas que não possuem esse laudo ou que ele não está em conformidade com a lei, existe uma multa que pode ser aplicada com valores que variam de R\$991,03 a R\$99.102,12, a depender da gravidade da infração.

Por isso, ressaltamos a importância de se ter esse laudo, especialmente em empresas que suas funções sejam de riscos laborais.

O que deve conter no documento?

Também como previsto na lei 8.213/91, o LTCAT deve conter informações sobre agentes nocivos no ambiente de trabalho. Além disso, o documento também deve registrar toda e qualquer alteração relativa à presença ou ausência destes agentes.

Quem pode elaborar o documento?

O LTCAT deve ser elaborado por engenheiros de segurança do trabalho ou por médicos do trabalho que sejam devidamente capacitados que devem zelar pela veracidade das informações. Eles devem trabalhar juntos na busca por riscos que possam vir a atingir o trabalhador.

Na tentativa de evitar multas e solucionar possíveis problemas, os gestores buscam por empresas especializadas em fornecer esse tipo de serviço. Garantindo assim, que o LTCAT da empresa esteja sempre dentro das conformidades.

Agora que você já sabe o que é o LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho) e como ele se aplica nas organizações, não esqueça de compartilhar esse artigo com seus amigos para que eles também fiquem por dentro deste assunto. **N**

[REALIZARTE](#)

São Paulo recebe 16º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional em agosto

Norminha 681, 23/06/2022

De 22 até 24 de agosto, acontecerá o 16º CBHO - Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional e o 29º EBHO - Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais, das 9h às 17h, em São Paulo, em local que brevemente será divulgado. O tema deste ano é “A Higiene Ocupacional num mundo em transformação”. O evento será híbrido e espera a participação presencial de aproximadamente 200 profissionais da área.

Durante os três dias de evento serão realizadas palestras, apresentações de trabalhos técnicos, debates, além de muita troca de conhecimento e experiências sobre temas de Higiene Ocupacional entre os participantes. “Em nossos congressos procuramos sempre tratar de temas atuais e com relevância para auxiliar os higienistas ocupacionais na realização de suas atividades de forma qualificada e sempre norteados por princípios éticos fundamentais”, declara o presidente da ABHO, Luiz Carlos de Miranda Júnior.

A palestra de abertura será ministrada pela Consultora em Saúde e Segurança da Nexa Resources, Tula Maria Silva Moreira. Ela vai tratar sobre a “Contribuição da Higiene Ocupacional para a Environmental Social Governance – ESG”. No primeiro dia de evento também acontecerá a palestra “A Contribuição da Higiene Ocupacional para a eficácia do PGR”, ministrada pelo auditor fiscal do Trabalho, Luiz Carlos Lumbreras Rocha, e mesas de discussões mediadas por profissionais de empresas como Braskem, Shell e Vale.

Nos dias seguintes, os temas das palestras envolverão “Interfaces fundamentais do PCMSO (NR-7) com o PGR (NR-1) para a eficácia dos programas”, “O papel do Higienista Ocupacional nas empresas”, “Smart devices and HI – EHS Professional” e “Reportoxi Hazards” e “Filosofia e fundamentos adequados para o gerenciamento da exposição a Riscos Químicos”. Os conferencistas são profissionais de referência nacional como o auditor fiscal do Trabalho no Ministério do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do

Sul, Mauro Muller, a professora do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Márcia Bandini, o médico do Trabalho do SESI Ceará, Alexandre de Lima Santos, o Pesquisador da Fundação, Gilmar Trivellato, além de nomes internacionais como os higienistas Mark Rollins e Jans Babkevics. “Nesta edição, como não poderia deixar de ser, nosso foco serão as profundas alterações ocorridas nas Normas Regulamentadoras, já aprovadas e em discussão, que impactarão fortemente a abordagem de higienistas ocupacionais e outros profissionais dedicados à prevenção de doenças originadas da exposição nociva de trabalhadores a agentes físicos, químicos e biológicos nos seus ambientes de trabalho”, conta Miranda.

TRABALHOS TÉCNICOS

Os trabalhos técnicos estão fortemente presentes na programação e são relacionados às seguintes temáticas: atividades em etapas fundamentais da HO (antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais); atividades de desenvolvimento de padrões, normativas ou protocolos técnicos em HO; atividades periciais que demandaram estudos especiais ou desenvolvimento de soluções específicas; práticas bem-sucedidas de HO, com descrição detalhada dos procedimentos e resultados; ações técnico-legais de HO oriundas de demandas previdenciárias; aspectos jurídicos vinculados a ações envolven-

do agentes ambientais; gestão de riscos ocupacionais, que incluem gestão de exposições a agentes ambientais; usos de novas tecnologias de antecipação, reconhecimento, avaliação ou controle de riscos ambientais; comunicações ou alertas sobre novos riscos ocupacionais no âmbito da HO; TI aplicada à Higiene e Saúde Ocupacional; e experiências de desenvolvimento do PGR da NR-01 no que diz respeito aos riscos ambientais. As apresentações orais ocorrerão no período de 22 a 24 de agosto de 2022, presencialmente durante o evento.

Miranda conta que as edições de 2020 e 2021 do CBHO foram realizadas no formato online por conta da pandemia de Covid-19 e revela estar animado com o fato de que neste ano, parte do evento voltará a acontecer no formato presencial. “Estamos ansiosos por rever colegas higienistas ocupacionais e outros da área de SST presencialmente, mesmo mantendo a possibilidade de participação à distância. Assim, posso dizer que a expectativa é grande para este reencontro que certamente permitirá a troca de experiências e discussões muito proveitosas para todos nós”, completa.

O 16º CBHO e o 29º EBHO são patrocinados pela Faster, Instrutherm, Industrial Scientific e Total Safety. Os interessados podem obter mais informações pelo site:

<https://www.abho.org.br/>

Proteção

Live Gratuita Ergonomia no trabalho híbrido, home-office e presencial no pós COVID

Norminha 681, 23/06/2022

Com as mudanças do trabalho impostas pela pandemia do COVID-19, muitas atividades tendem a não retornar para a condição presencial, surgindo novas modalidades de trabalho variando entre o presencial ao home-office passando pelo trabalho híbrido. Fazer a gestão da ergonomia e preservar a saúde e qualidade de vida destes trabalhadores tem sido um grande desafio aos profissionais da saúde e segurança



do trabalho. Para esclarecer como atuar os fisioterapeutas do trabalho e ergonomistas Priscila Santana Bueno e Alison Klein debaterão as melhores práticas da ergonomia para atuar neste novo contexto.

A live será através do YouTube e será Gratuita!

[CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE!](#)

Presidente Prudente/SP
28, 29 e 30 de Julho/2022 – 8h30 às 17h00

CURSO DE HO

CONFIRMADO
E COM VAGAS

"Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/LIP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO"

R\$1.200,00 por pessoa

Pagamento até 31/05/2022: R\$1.000,00
Pagamento de 01 a 30/06/2022: R\$1.100,00

A vista ou em até 12X, via PagSeguro

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES/
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

tmm **Whats 18 99765-2705**
contato@norminha.net.br

Podcast ANAMT aborda Combate ao Resfriado e sua Importância no Trabalho

Norminha 681, 23/06/2022

Leia na íntegra o Podcast

Webinário ANAMT Combate ao Avanço do Vírus do Resfriado e sua Importância no Ambiente de Trabalho com Dr. Fernando Akio Mariya e Dra. Andreia Sapienza:

Antes do período de pandemia (2019) a OMS trouxe um dado que dentre as doenças que mais aparecem no ambiente de trabalho, a gripe, resfriados e influenza representa 10% a 12% do absenteísmo por todas as causas,

por até duas semanas.

No Brasil, a Pesquisa nacional de saúde (2019) apresentou que os problemas respiratórios representaram 21% do absenteísmo em segundo lugar, ficando atrás de Problemas nos ossos e articulações (25.1%).

Além do absenteísmo temos outras causas que podem prejudicar a produtividade da empresa, sendo o principal deles o presenteísmo. O funcionário não consegue se concentrar no trabalho, por estar com sintomas de gripes e resfriados. Em um estudo feito com Enfermeiras, foi observado 14.8% de presenteísmo em sintomas de gripe e resfriado. Somando o absenteísmo ao presenteísmo, podemos perceber um prejuízo alto cerca de 30% de perda de produtividade para as companhias.

Com isso, os custos gerados por consultas e medicamentos, além de gerar custo para a empresa, também gera custo para os funcionários, chegando a um custo de 69 reais por mês (2019), com medicamento sintomáticos para resfriados.

Segundo Dr. Fernando, médico do Trabalho na P&G:

“O resfriado comum é facilmente confundido com outros tipos de doenças respiratórias como o Covid19 e também Gripe, por isso é muito importante saber identificar e tomar medidas de prevenção como: higiene, isolamento e uso de máscaras, para evitar que o trabalhador adoça. As vacinas do Covid e Influenza também diminuem o risco, porém os resfriados comuns (Rhinovirus) não temos vacinas para o tratamento.”

Como solução na prevenção do resfriado, VICK desenvolveu o Vick Primeira Proteção, spray nasal que Envolva, Inativa e Elimina parcialmente o vírus do resfriado, ajudando o organismo a eliminá-lo de maneira natural, antes que o resfriado se instale. O produto foi cientificamente testado para a diminuição da gravidade dos sintomas permitindo uma recuperação mais rápida. O produto deve ser usado imediatamente nas primeiras 24 a 36 horas após sentir os primeiros sintomas de um resfriado, aplicar 2 a 3 vezes em cada narina por até 4 vezes ao dia.

Vick Primeira Proteção deve ser usado nos primeiros dois dias após os primeiros sintomas do resfriado.

A remissão completa dos sintomas varia de indivíduo para indivíduo, mas ocorre aproximadamente 4 dias após o início do uso do produto. A gravidade dos sintomas é reduzida significativamente durante o curso do resfriado. Segundo a Dra. Andreia Sapienza, Diretora médica na P&G Health:

“Durante um resfriado comum, em média os sintomas iniciam 36h/48h, chegando a 7-10 dias de sintomas, e em alguns casos até 3 semanas. Como uma das soluções para a prevenção do resfriado, o Vick Primeira proteção é capaz de envolver, inativar e eliminar parcialmente o vírus do resfriado”

O Vick Primeira Proteção Envolva a partícula viral através de um gel muco adesivo apresentando um pH ácido, com o principal componente sendo o HPMC capaz de envolver o vírus. O mecanismo de ação é uma ação mecânica, e não farmacológica.

O segundo mecanismo de ação é a Inativação, com substâncias que diminuem o

pH, fazendo com que o pH ácido da cavidade nasal os vírus sejam inativados. Os rinovírus e outros vírus respiratórios são inativados em pH baixo (pH<5,0).

A redução do pH nasal e ajuda a inativar os vírus do resfriado comum, reduzindo a capacidade de infecção e replicação viral.

O terceiro mecanismo de ação é a Eliminação, parcial, com alto teor de água que contribui na lavagem nasal e eliminação do vírus para o exterior ou estômago, ajudando a liberar vírus e substâncias inflamatórias da cavidade nasal.

Segundo o estudo interno da P&G, foram observados os inícios dos sintomas e a intensidade no início dos sintomas. Foi observado que os pacientes que utilizaram o Vick Primeira proteção tiveram um incidência de 40% menos dos sintomas, em comparação com o grupo que utilizou o placebo. Mostrando que evita o aparecimento dos sintomas do resfriado.

Clinicamente testado, o Vick Primeira Proteção foi projetado como um spray nasal para atacar vírus no estágio inicial de infecção na área da nasofaringe (parte posterior do nariz e parte superior da garganta), sendo classificado na Anvisa como um produto para saúde, pois não tem ação farmacológica, metabólica ou imunológica, pois tem ação mecânica na eliminação do vírus do resfriado.

Tem alta relevância em relação ao diagnóstico diferencial de quadros virais com sintomas muito similares, e também pode fazer parte da rotina, evitando o avanço do vírus do resfriado.

O VICK Primeira Proteção é indicado para os primeiros sintomas do resfriado, como incômodo na garganta e espirros, ou quando você está exposto ao vírus. Além disso, é recomendado para uso por adultos e crianças acima de 12 anos.

Os podcasts da Anamt também podem ser ouvidos gratuitamente na distribuidora Anchor e em outras plataformas, sem a requisição do download de aplicativo ou criação de uma conta para acesso.

Confira as opções [AQUI](#).

ORDENS DE SERVIÇO: DEVER E DIREITO

Norminha 681, 23/06/2022

Cosmo Palasio de Moraes Jr.

Em tempos onde a sofisticação ganha quase todo espaço dentro de nossa área e que em muitas vezes a PREVENÇÃO SHOW toma o lugar da PREVENÇÃO DE ACIDENTES tratar sobre ORDENS DE SERVIÇO pode parecer algo pequeno demais.

Verdade que muitas empresas hoje tem uma coleção bem completa de procedimentos e que eles estão disponíveis na “rede”. Pena que em boa parte delas a grande maioria daqueles que estão mais expostos aos riscos e perigos não tenham nem mesmo um terminal para consulta.

Verdade que nos últimos anos mais tentando se defender em processos do que fazer prevenção escreveu-se quase sobre tudo. Pena que muito do que se escreve não consegue ser entendido por aqueles precisam mais das informações preventivas.

Costumo sempre dizer que sabiamente as ORDENS DE SERVIÇO estão inseridas na primeira das Normas Regulamentadoras, até porque e através delas que as coisas devem começar. Não há “jogo bom” sem que as partes envolvidas tenham pelo menos uma mínima noção das regras do que estão jogando e assim não há programa de prevenção bom sem que os trabalhadores sejam formalmente orientados sobre os riscos e perigos daquilo que fazem. Parece obvio que o melhor PPRA do mundo pouco ou nada serve quando os principais envolvidos no cumprimento dele nem mesmo sabem a que tipo de risco e perigos estão expostos e os cuidados que devem tomar



para a prevenção.

É muito importante ressaltar que o grande objetivo de qualquer “comunicação” é atingir o seu objetivo. Com isso quero dizer que quando pensamos em ORDENS DE SERVIÇO devemos acima e antes de tudo lembrar que se trata de um PROCEDIMENTO que precisa ser entendido pelo trabalhador. Então pouco ou nada adianta escrever tratados de prevenção – antes é importante elaborar um documento que seja interessante levando em conta seu tamanho e linguagem. Lembrar também que o modismo dos “modelos prontos” não quer dizer que exista um modelo único e cada realidade merece análise específica.

Você lá leu a Norma Regulamentadora nº 1? Muita gente ainda não - e pior do que isso – muita gente que atua em nossa área. Nela entre outras coisas está escrito no item 7.b que é obrigação do empregador “ELABORAR ORDENS DE SERVIÇO SOBRE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, dando CIÊNCIA AOS EMPREGADOS...”. Descreve ainda que as Ordens de serviço devem servir para prevenir atos inseguros, divulgar as obrigações e proibições, informar a possibilidade de sanções, determinar os procedimentos em casos de acidentes e doenças do trabalho e adotar medidas para eliminar ou neutralizar

insalubridade. Logo abaixo, no item 7.c cita que também é obrigação do empregador – entre outras – informar aos trabalhadores os riscos profissionais que possam originar-se dos locais de trabalho e os meios para prevenir tais riscos.

Nada melhor para atender a tudo isso e ainda trabalhar a prevenção do que uma ORDEM DE SERVIÇO bem feita e completa. Feita com a clareza que a prevenção merece e na linguagem que o trabalhador assimila – não importa o formato – mas a capacidade de ser de fato um instrumento para a prevenção.

Vale lembrar que boa parte dos acidentes de trabalho nas empresas ocorrem pelo descumprimento de normas das mais simples e que isso ocorre porque os trabalhadores não foram conscientizados quanto ao assunto. Lembremos que informação e diferente de conscientização e que assim devemos entender que as Ordens de Serviço merecem um ou mais eventos para sua IMPLANTAÇÃO – ou seja – explicar aos trabalhadores o porque das normas e sua finalidade.

Para mim a boa prevenção precisa ter em suas bases o jeito e a simplicidade da nossa terra e mais do que tudo – ser capaz de muito mais do que dar a sensação de segurança – evitar acidentes. **N Cosmo Palasio de Moraes Jr.**